



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Produção agrícola em assentamentos rurais localizados em áreas de monocultura do Litoral Norte de Alagoas.

Agricultural production in rural settlements located in monoculture areas of the North Coast of Alagoas.

COSTA, Jakes Halan de Queiroz Costa¹; FERNANDES, Lúcio André de Oliveira²; ANJOS, Flávio Sacco dos²; ASSIS, José Antonio Ferreira de³.

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), jakes@ceca.ufal.br; ²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), lucio.fernandes@ufpel.tche.br; saccodosanjos@gmail.com; ³Centro de Capacitação Zumbi dos Palmares, jafassis@ig.com.br.

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

RESUMO

O trabalho teve como objetivo levantar aspectos sobre os processos de produção agrícola observados em dois assentamentos rurais localizados no Litoral Norte de Alagoas - região historicamente vinculada a monocultura da cana-de-açúcar. Os dados foram coletados em 2014 e 2015, sendo utilizadas pesquisa documental, observações de campo e entrevistas, com roteiros semiestruturados, aplicadas junto a assentados e lideranças. Os resultados indicam que a exploração da cana-de-açúcar predomina nos assentamentos, via processos produtivos modernos, convencionais, assim como os processos de produção das demais culturas, na maioria dos lotes. Processos que distam do enfoque agroecológico preconizado na política de reforma agrária. Práxis sintonizada com a infraestrutura disponibilizada, experiências de vida dos assentados, suas trajetórias de vida, capital social disponível, capital econômico, modelo de produção agroindustrial e execução de políticas públicas dirigidas aos assentados.

Palavras-chave: reforma agrária; processos de produção; assentados.

Abstract

The objective of this study was to analyze aspects of the agricultural production processes observed in two rural settlements located in the North Coast of Alagoas, a region historically linked to sugar cane monoculture. Data were collected in 2014 and 2015, using documentary research, field observations and interviews, with semi-structured scripts, applied to settlers and leaders. The results indicate that the exploitation of sugarcane predominates in settlements, through modern, conventional production processes, as well as the production processes of other crops, in most of the lots. Processes that deviate from the agro-ecological approach advocated in agrarian reform policy. Praxis tuned with the available infrastructure, living experiences of the settlers, their life trajectories, available social capital, economic capital, model of agroindustrial production and execution of public policies directed to the settlers.

Keywords: land reform; production processes; settlers.

Introdução

No estado de Alagoas ao se tratar de desenvolvimento rural os olhares recaem sobre a agroindústria canavieira e a produção de alimentos via agricultores familiares ou assentados da reforma agrária. Cabe reter que a experiência de reforma agrária, em Alagoas ainda não foi capaz de criar um espaço capaz de servir de alternativa ao mo-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



delo agrário tradicional (CARVALHO, 2010), embora o estado tenha se destacado, nas últimas décadas pelo número significativo de assentamentos rurais (BEZERRA, 2012). Observações de Costa e Fernandes (2013) indicam fragilidades na execução de políticas públicas direcionadas para a reforma agrária, tendo em vista que grande parte dos assentamentos da região apresenta deficiências em relação à disponibilidade d'água, iluminação pública, estradas, saúde, educação, produção e comercialização da produção. O estudo se justifica pela importância dos assentamentos rurais na produção de alimentos e para o desenvolvimento da região Norte do estado de Alagoas, pela necessidade de contribuir com o debate e construções que possibilitem mudanças e transformações, que culminem com melhorias para a sociedade. Tem como objetivo levantar aspectos sobre os processos de produção agrícola viabilizados em assentamentos rurais existentes no Litoral Norte do estado de Alagoas. Particularmente sobre a influência da monocultura da cana, as possibilidades de ampliação da diversificação de culturas e da produção agrícola de base agroecológica nos assentamentos de reforma agrária.

Material e Métodos

Trata-se de pesquisa realizada em dois assentamentos rurais, localizados em municípios do Litoral Norte de Alagoas, tutelados pelo governo federal, conforme o Programa Nacional de Reforma Agrária, a saber: P. A. Conceição, criado em maio de 1994, envolvendo 177 famílias, em lotes com área média de 9,3ha, localizado no município de Porto Calvo e, P. A. São Frutuoso, criado em dezembro de 1996, aglutinando 153 famílias, em lotes com área média de 6,2ha, localizado no município de São Luiz do Quitunde. Tais assentamentos são os mais antigos da região norte, com maiores áreas e quantidade de assentados, além de serem implantados em antigas unidades produtivas do setor canavieiro do estado. Para explicar a realidade empírica, tendo em vista o objeto de pesquisa, a natureza do objeto, a abrangência do estudo e os recursos disponíveis, foi adotado o método observacional, conforme Gil (1999), direcionado ao múltiplo estudo de casos (TRIVIÑOS, 2008) de assentamentos rurais consoante o entendimento de Chizzotti (2013), uma vez que tal universo ou comunidade, constitui um grupo relativamente homogêneo de pessoas. Importante marcar que a pretensão é reter as características holísticas e significativas dos fatos e entender os fenômenos sociais (YIN, 2010) englobando as categorias de assentados participantes das estruturas sociais dos assentamentos de reforma agrária, inexistindo a pretensão de extrapolar os resultados para outros estudos. Os dados foram obtidos fazendo-se uso de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contato direto, de acordo com Lakatos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



e Marconi (1991) e Triviños (2008). A coleta de dados no campo envolveu pesquisa documental, entrevistas, observações e caderno de campo. Para a coleta de dados junto aos assentados, lideranças dos assentamentos, técnicos e gestores de diversas organizações foi utilizada a entrevista, com roteiro semiestruturado (SELLTIZ et al., 1975; TRIVIÑOS, 2008; ZANELLA, 2006). Dados coletados entre setembro de 2014 e outubro de 2015 foram decodificados, transcritos, tratados e analisados, conforme Bardin (2011), Triviños (2008), Gil (1999) e, Selltiz et al. (1975).

Resultados e Discussão

De acordo com os dados levantados, a maioria dos titulares dos lotes era do gênero masculino (70%), cerca de 60% dos entrevistados estavam com idade superior a 60 anos, 55% nasceram em municípios do Litoral Norte de Alagoas, sendo que 26% destes, nasceram nos municípios em que se localizam os assentamentos em que residem. Dos entrevistados, 20%, já viviam na região e participaram da etapa de acampamento e, 20% já estavam nas áreas dos assentamentos, na condição de moradores das antigas fazendas canavieiras. Cerca de 80% já trabalhavam na agricultura, como agricultor, na condição de morador ou meeiro, como trabalhador rural. São assentados com variadas experiências de vida ou trajetórias de vida (SOUZA, 2006) ocupando espaços desprovidos de infraestrutura mínima para as suas respectivas reproduções. O cenário denota uma vinculação entre muitos dos entrevistados com hábitos, costumes, tradições, cultura, história e práticas locais cujas relações, não só sociais, são forjadas historicamente na cultura da agroindústria canavieira regional. Aproximadamente 60% contratavam mão-de-obra para auxiliar em tarefas variadas nos lotes, principalmente no cultivo da cana, com a atribuição de desenvolver atividades nas etapas de plantio, aplicação de defensivos, corte da cana ou, para preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita nas demais produções agrícolas. Entretanto, cabe frisar que nos lotes estudados, consoante registros de Leite et al. (2004), predomina o trabalho familiar. Foi constatado que em cerca de 30% dos lotes alguém trabalhava fora dos lotes, na tentativa de complementar a renda familiar ou em face dos limites dos lotes para proporcionar a geração de renda, quer seja vinculado a programas governamentais, quer seja via geração de renda com base em atividades não agrícolas nos assentamentos. A pluriatividade contribuía, assim, para ampliar a geração de renda das famílias (SCHNEIDER, 2003).

Em relação aos produtos agrícolas objeto de cultivos nos lotes observa-se (Figura 1) que a cana-de-açúcar era cultivada em 47% dos lotes do PA Conceição e em 91% dos lotes do PA São Frutuoso, a banana em 70% dos lotes do primeiro assentamento



assim como a macaxeira em 56% dos lotes, cujos processos longe estavam de uma agricultura sustentável e com base num enfoque agroecológico. A predominância do cultivo da cana segue uma tendência histórica marcante na região.

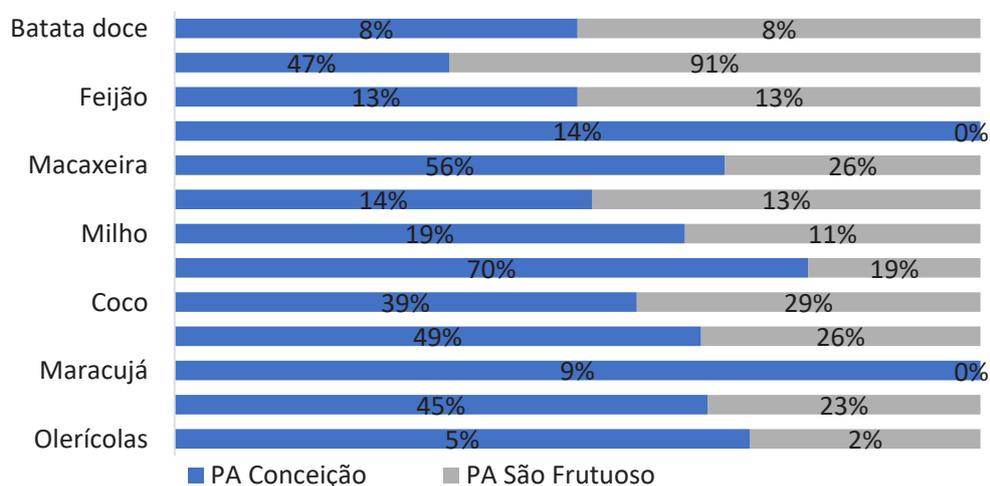


Figura 1 – Produtos agrícolas cultivados nos lotes dos PAs Conceição e São Frutuoso

Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação a produção agrícola destaque para culturas solteiras como a cana-de-açúcar, macaxeira, coco e feijão além de abacaxi, banana, batata doce, inhame, laranja, mandioca e maracujá. Em relação às culturas consorciadas foram declarados diversos arranjos: coco e mandioca; feijão e macaxeira; feijão de corda, melancia e mandioca; inhame, macaxeira e batata doce (conhecida lavoura branca); laranja e banana, milho e feijão. Sistemas de produção agrícola caracterizados como convencionais, e não de base agroecológica, consoante orientação dos extensionistas que atuam no programa de reforma agrária.

Já em relação ao uso do solo foi constatado (Figura 2) que a cana-de-açúcar ocupava 47,5% das áreas dos lotes no PA Conceição e 77,1% das áreas dos lotes do PA São Frutuoso. Em que pese o esforço do governo federal, junto com os movimentos sociais para redirecionar as atividades para a diversificação da produção e o uso de práticas agrícolas de base agroecológica, a expectativa não foi atingida.

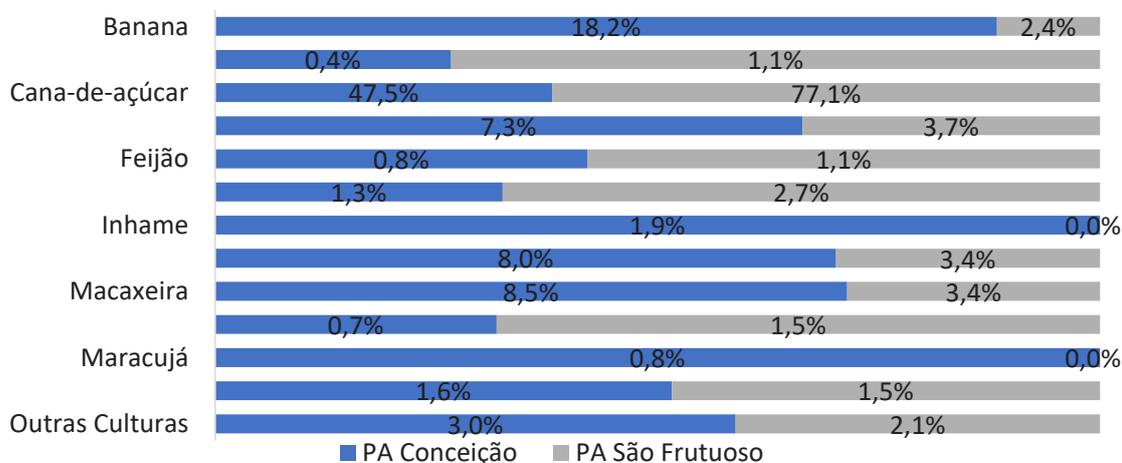


Figura 2 – Cultivos agrícolas em relação a área agrícola nos PAs Conceição e São Frutuoso

Fonte: Elaboração do autor

Os processos de produção observados eram predominantemente convencionais com uso de tecnologias tradicionais, com insumos produzidos fora das propriedades, notadamente oriundos de grandes indústrias comprometidas com um modelo de produção distante da agricultura de base agroecológica. O uso de tecnologias nos dois assentamentos pode contribuir para o entendimento do cultivo da cana nos assentamentos, espelhando o sistema de produção vigente na região, sob a tutela das agroindústrias canavieiras que adotam tradicionalmente pacotes tecnológicos (difundidos e aplicados) que preconizam o uso de agroquímicos, à luz da lógica do modelo de mercado. O uso de tecnologia estava ligado ao tipo de exploração agrícola predominante nos lotes e aos sistemas de produção comumente utilizados na região, para cada tipo de exploração. Assim, as mais modernas, conforme o definido pelas agroindústrias, para a cana - vista como economicamente mais rentável. Nas culturas da banana e laranja o uso de tecnologias modernas e convencionais e, nas demais culturas, a utilização de tecnologias convencionais e não de base agroecológica, conforme orientação técnica prevista na política de reforma agrária. A percepção de assentados é de que a possibilidade de diversificação de culturas nos assentamentos aumente em função da crise no setor sucroalcooleiro observada nos últimos anos, que tem provocado o fechamento de algumas unidades fabris e alterações no campo, fato que poderá concorrer para acelerar a caminhada na direção da transição para uma agricultura de base agroecológica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Conclusão

Os processos de produção viabilizados nos assentamentos estudados são marcados pela predominância do cultivo da cana-de-açúcar, em termos de número de lotes que a cultivam, bem como, em relação às áreas utilizadas nos lotes. Registra-se, assim, a reprodução histórica de uma estrutura e modelo padrão de produção na região norte do estado, em que pese os esforços do poder público, via políticas públicas, no sentido de direcionar ações para a diversificação da produção agrícola e desenvolvimento de uma agricultura de base agroecológica. Concorrem para tal cenário a infraestrutura disponibilizada nos assentamentos, a execução das políticas públicas, experiências e trajetórias de vida dos assentados, o capital social existente nos assentamentos, o capital econômico disponível e o tradicional modelo de produção agroindustrial que subordina os agricultores familiares assentados descapitalizados.

Agradecimentos

A UFAL pelo total apoio ao primeiro autor, no doutoramento. A UFPEL/SPAF pela acolhida e formação acadêmica do primeiro autor. Ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Centro de Capacitação Zumbi dos Palmares, Gestores e Técnicos das diversas organizações que contribuíram com o trabalho de Tese do primeiro autor e, aos agricultores familiares assentados que contribuíram para a realização do aludido trabalho.

Referências bibliográficas

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEZERRA, Ciro. Geografia do Capital: Desenvolvimento territorial, educação do campo e políticas públicas. 2012. (Relatório de Pesquisa). Disponível em: <<http://www.gepec.ufscar.br/textos-1/textos-educacao-do-campo/geografia-do-capital-desenvolvimento-territorial-educacao-do-campo-e-politicas-publicas/view>>. Acesso em: 01 jun.2012.

CARVALHO, Cícero Péricles de. Economia Popular: uma via de modernização para Alagoas. -4.ed. rev. e ampl.- Maceió: EDUFAL, 2010.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. - 5.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

COSTA, Jakes Halan de Queiroz; FERNANDES Lúcio André de Oliveira. Assentamentos Rurais vinculados ao INCRA, em Alagoas, em 2012. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 51, 2013, Belém. Anais da ... Belém: UFPA, 2013. ISBN (978-85-98571-10-2)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. -3. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 1991.

LEITE, Sergio; HEREDIA, Beatriz; MEDEIROS, Leonilde; PALMEIRA, Moacir; CINTRÃO, Rosângela (Coordenadores). Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural; São Paulo: Editora UNESP (Co-editora e distribuidora), 2004. 392p. (Estudos NEAD, nº 6).

SELLTIZ, Claire; JAHODA, Marie; DEUTSCH, Morton; COOK, Stuart W. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. 5ª reimpressão. ed. São Paulo: E.P.U., EDUSP, 1975.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 18, n. 51, p.99-12, 2003.

SOUZA, Maria Antônia de. Educação e cooperação nos assentamentos do MST. Ponta Grossa: UEPG, 2006. 177p.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. 17. Reimp. São Paulo, Atlas, 2008.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia da pesquisa. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2006. 139p.